

**PLANO DE ENSINO**

Unidade Universitária: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo		
Programa de Pós-Graduação: Arquitetura e Urbanismo		
Curso: Mestrado Acadêmico Mestrado Profissional Doutorado		
Disciplina: Teoria e Crítica do Urbanismo: Ideário Internacional e Projetos Urbanos No Brasil		
Professor (es): José Geraldo Simões Junior Roberto Righi		
Carga horária: 48 hs/aula	Créditos	Obrigatória Optativa Eletiva
Ementa: Exame e conceituação da urbanização como uma dimensão espacial do processo de desenvolvimento econômico, social e histórico-cultural, em seus vários períodos, da cidade moderna à contemporânea. Correlações entre teoria e crítica na história do urbanismo moderno. Projetos urbanos em cidades brasileiras ao longo do período 1890-2018 e sua relação com os paradigmas teóricos presente no ideário urbanístico internacional.		
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. A cidade industrial, as questões sociais e os problemas urbanos emergentes.2. Os grandes paradigmas do urbanismo europeu do século XIX: Paris, Barcelona e Viena. A internacionalização do urbanismo.3. As críticas ao urbanismo clássico e precursores do urbanismo moderno: Camilo Sitte, Ebenezer Howard, Tony Garnier e Arturo Soria y Mata.4. A formulação do modelo formal: City Beautiful e a Civic Art.5. O urbanismo modernista, seus conceitos e principais exemplos.6. As experiências do urbanismo do pós-guerra e do desenvolvimentismo: a emergência do planejamento regional, os planos de Londres, Paris e Nova Iorque e experiências dos anos 60.7. A crítica ao urbanismo moderno e a visão de Gustavo Giovanoni.8. A crítica ao urbanismo moderno. A diversidade de vertentes de valoração espacial.9. A urbanização dos países periféricos, seus problemas e caminhos. Intervenção em áreas de pobreza urbana.10. As questões da urbanização da cidade global: espetacularização, concentração e dispersão, segregação urbana, disparidade e desequilíbrios setoriais.		
Critérios de Avaliação: A avaliação individual consiste em trabalho monográfico vinculado à temática da disciplina e à		



pesquisa empreendida pelo aluno de mestrado ou doutorado, visando avaliar o aproveitamento das aulas, das leituras e pesquisas realizadas.

Os alunos são submetidos também à avaliação coletiva através de trabalho, que consiste de pesquisa realizada em equipe e que resulta em apresentações em aula, debatidas com os professores.

Os critérios de avaliação são:

1. Conhecimento dos conteúdos da disciplina;
2. Capacidade de reflexão e crítica;
3. Apresentação das idéias nas avaliações individuais e coletiva, realizadas através de trabalho final.

Bibliografia Básica:

ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. Tradução de Nadia Somekh. São Paulo, Romano Guerra, 2010.

BREESE, Gerald. Urbanization in newly developing countries. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1966.

BRAYER, Marie-Ange; MIGAYROU, Frédéric; NANJO, Fumio. Archilab's urban experiments. Londres, Thames & Hudson, 2005.

BROADBENT, Geoffrey. Emerging concepts in urban design in urban space design. Londres, Chapman & Hall, 1996.

CAMPBELL, Scott; FAINSTEIN, Susan S. Readings in planning theory. Malden, Blackwell, 2003.

CAMPOS, Candido Malta. Rumos da cidade. Urbanismo e modernização em São Paulo. Prefácio de Carlos Guilherme Mota. São Paulo, Senac, 2002.

CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades. São Paulo, Perspectiva, 1979.

COLQUHOUN, Ian. Urban regeneration. Londres, B: T. Batsford Ltda, 1995.

ELLIN, Nan. Postmodern urbanism. Nova York, Princeton Architectural Press, 1999.

GARCIA, Fernanda Ester Sánchez. Cidade espetáculo – política, planejamento e city marketing. Curitiba, Palavra, 1997.

HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo, Loyola, 1993.

HOLSTON, James. A Cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

HOWARD. Ebenezer. Cidades-jardins de amanhã. São Paulo, Hucitec, 2002.

HUET, Bernard. "A cidade como espaço habitável – alternativa a Carta de Atenas". AU – Arquitetura e Urbanismo, n. 9. São Paulo, Pini, dez. 1986 / jan. 1987.

JENKS, Charles. Heteropolis. Nova York, Academy Editions/ Ernest & Sohn, 1993.

KOOLHAAS, Rem. Mutations. Bordeaux, Actar, 2005.

KOSTOF, Spiro. The city shaped – urban patterns and meanings through history. Londres, Thames and Hudson Ltd, 1991.

RIGHI, Roberto. "Desenho urbano e planejamento de centros urbanos - uma reflexão sobre o caso de São Paulo". Dynamis, vol. 8, n. 33. Blumenau, FURB, out./dez. 2000, p. 29-35.

SITTE, Camillo. A Construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Ática, 1992.(c.1889).

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Territórios. Barcelona, Gustavo Gili, 2002.

Bibliografia Complementar:

ACSELRAD, Henri. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. São Paulo, DP&A, 2001.

AMENDOLA, Giandomenico. La città postmoderna – magia e pause della metropoli contemporânea. Roma, Gius, Laterza & Figli, 1997.



ARANTES, Otilia, VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único : desmanchando consensos. Petrópolis, Vozes, 2000.

DAVIS, Mark. Planeta Favela. São Paulo, Boitempo, 2006.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.

GAUDIN, Jean-Pierre. Les nouvelles politiques urbaines. Paris, PUF, 1993.

GEDDES, Patrick. Cidades em Evolução. Campinas, Papirus, 1994.

HAROUEL, Jean-Louis. História do urbanismo. Campinas, Papirus, 1990.

HÉNART, Eugene. La Costruzione della Metropoli (a cura di D. Calabi e M. Folin). Padova, Marsilio, 1972.

LACAZE, Jean-Paul. Os métodos do urbanismo. Campinas, Papirus, 1993.

LYNCH, Kevin. La imagem de la ciudad. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.

MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo, Martins Fontes / Editora Universidade de Brasília, 1982.

ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

SANTOS, Milton. A urbanização desigual. Petrópolis, Vozes, 1980.

SICA, Paolo. História del urbanismo, siglos XiX. Madrid, IEAL, 1981.

SINGER, Paul. Economia política da urbanização. São Paulo, Brasiliense, 1978